

Brasil Plural Macro Fundo de Investimento Multimercado

CNPJ: 19.523.650/0001-40

(Administrado pela BNY Mellon
Serviços Financeiros Distribuidora de
Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

**Demonstrações financeiras em
30 de setembro de 2017 e 2016**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrativo da composição e diversificação da carteira	6
Demonstrações das evoluções do patrimônio líquido	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000

www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Cotistas e à Administração do

Brasil Plural Macro Fundo de Investimento Multimercado

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Brasil Plural Macro Fundo de Investimento Multimercado ("Fundo"), administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 30 de setembro de 2017 e a respectiva demonstração das evoluções do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as principais políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Brasil Plural Macro Fundo de Investimento Multimercado em 30 de setembro de 2017 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Responsabilidade da Administração do Fundo pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da CVM e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável, dentro das prerrogativas previstas na Instrução nº 555/14 da CVM, pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Carlos José Aragão Lopes
Contador CRC RJ-109341/O-5

Brasil Plural Macro Fundo de Investimento Multimercado

CNPJ: 19.523.650/0001-40

(Administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

Demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais)

Aplicações/especificações	Tipo/ Série	Quantidade	Custo total	Mercado/ realização	% sobre o patrimônio líquido
Operações compromissadas					
Letras do Tesouro Nacional		4.162	3.939	3.939	18,42
Cotas de fundos			4.550	4.384	20,49
Renda fixa:					
BNY Mellon ARX Liquidez Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo		19.106	30	31	0,14
BNY Mellon ARX Liquidez Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo II		19.449	30	31	0,14
BNY Mellon ARX Liquidez Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo III		19.448	30	30	0,14
BNY Mellon ARX Liquidez Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo IV		19.447	30	30	0,14
BNY Mellon ARX Liquidez Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo V		19.508	30	30	0,14
BNY Mellon ARX Liquidez Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo VI		19.508	30	30	0,14
BNY Mellon ARX Liquidez Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo VII		19.508	30	30	0,14
BNY Mellon ARX Liquidez Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo VIII		19.697	30	30	0,14
BNY Mellon ARX Liquidez Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo IX		19.697	30	30	0,14
BNY Mellon ARX Liquidez Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo X		19.698	30	30	0,14
No exterior:					
Plurax Capital Corporation, SPC - Equity Hedge Segregated Portfolio - Class D		1.933	4.250	4.082	19,09
Títulos e valores mobiliários de renda fixa			8.885	9.208	43,05
Títulos públicos federais pós-fixados:					
Notas do Tesouro Nacional	Série B	2.579	8.288	8.611	40,26
Letras Financeiras do Tesouro		29	8.024	8.347	39,03
Valores mobiliários privados pós-fixados:					
Debêntures conversíveis:					
Klabin S.A.		6.162	597	597	2,79
Valores mobiliários de renda variável			3.679	4.332	20,29
Ações de companhias abertas:			4.553	5.217	24,41
Itaú Unibanco Holding S.A.	PN	12.497	477	542	2,53
Banco Bradesco S.A.	PN	15.190	402	532	2,49
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	PN	29.000	404	444	2,08
Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F S.A.	ON	15.116	309	362	1,69
Lojas Renner S.A.	ON	8.830	260	318	1,49
Localiza Rent a Car S.A.	ON	5.160	238	298	1,39
CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.	ON	5.400	189	221	1,03
AMBEV S.A.	ON	10.020	196	211	0,99
Banco do Brasil S.A.	ON	5.100	158	178	0,83
Vale S.A.	ON	5.527	174	176	0,82
CPFL Energia S.A.	ON	6.200	166	169	0,79
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.	PN	13.273	127	146	0,68
Magazine Luiza S.A.	ON	1.800	118	133	0,62
Smiles S.A.	ON	1.500	100	121	0,57
Estácio Participações S.A.	ON	3.500	85	108	0,50
Kroton Educacional S.A.	ON	5.000	81	100	0,47
BRF Brasil Food S.A.	ON	2.100	92	96	0,45
Companhia Brasileira de Distribuição	PN	1.200	83	90	0,42
Multiplan - Empreendimentos Imobiliários S.A.	ON	1.132	73	83	0,39
Fleury S.A.	ON	2.500	72	74	0,35
Rumo S.A.	ON	5.600	55	68	0,32
Ser Educacional S.A.	ON	1.800	54	56	0,26
Bradespar S.A.	PN	2.300	47	55	0,26
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.	ON	1.400	45	55	0,26
Cielo S.A.	ON	1.960	46	43	0,20
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras	ON	2.000	41	39	0,18
Instituto de Resseguros do Brasil	ON	1.200	34	36	0,17
CCR S.A.	ON	2.000	35	35	0,16
Ultrapar Participações S.A.	ON	400	29	30	0,14
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas	PNA	3.700	25	29	0,14
Fibria Celulose S.A.	ON	600	24	26	0,12
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras	PNB	1.000	22	23	0,11
Lojas Americanas S.A.	PN	1.188	20	23	0,11
Instituto Hermes Pardini SA	ON	700	19	22	0,10
BB Seguridade Participações S.A.	ON	700	19	20	0,09
JBS S.A.	ON	2.300	21	20	0,09
Telefônica do Brasil S.A.	PN	370	18	19	0,09
BR Malls Participações S.A.	ON	1.189	16	17	0,08
Hypermarcas S.A.	ON	500	15	16	0,07
Raia Drogasil S.A.	ON	200	14	15	0,07
WEG S.A.	ON	700	16	15	0,07
Engie Brasil	ON	400	-	14	0,07
Companhia Siderúrgica Nacional	ON	1.500	15	14	0,07
Braskem S.A.	PNA	300	11	13	0,06
Gerdau S.A.	PN	1.200	14	13	0,06
Equatorial Energia S.A.	ON	200	11	12	0,06
Natura Cosméticos S.A.	ON	400	11	12	0,06
TIM Participações S.A.	ON	1.000	11	12	0,06

Brasil Plural Macro Fundo de Investimento Multimercado

CNPJ: 19.523.650/0001-40

(Administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

Demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais)

Aplicações/especificações	Tipo/ Série	Quantidade	Custo total	Mercado/ realização	% sobre o patrimônio líquido
Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG	PN	1.200	11	10	0,05
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP	ON	300	10	10	0,05
Qualicorp S.A.	ON	200	7	8	0,04
Cosan S.A. Indústria e Comércio	ON	200	8	7	0,03
Azul S.A.	PN	200	4	6	0,03
CESP - Companhia Energética de São Paulo	PNB	400	6	6	0,03
MRV Engenharia e Participações S.A.	ON	400	6	6	0,03
Banco Santander (Brasil) S.A.	UNT	200	5	6	0,03
Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações	ON	300	4	4	0,02
Ser Educacional S.A. - Direito de subscrição	ON	200	-	-	-
Obrigações por venda de ações:					
Light S.A.	ON	100	(2)	(2)	(0,01)
Ações recebidas em empréstimos:			(872)	(883)	(4,12)
Klabin S.A.	UNT	31.755	(565)	(583)	(2,73)
Banco Bradesco S.A.	ON	5.280	(182)	(176)	(0,82)
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	ON	1.500	(24)	(24)	(0,11)
Marfrig Alimentos S.A.	ON	3.600	(24)	(23)	(0,11)
Engie Brasil	ON	600	(22)	(22)	(0,10)
Companhia Paranaense de Energia - COPEL	PNB	600	(17)	(17)	(0,08)
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.	ON	1.000	(11)	(11)	(0,05)
Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.	ON	500	(9)	(9)	(0,04)
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	UNT	400	(9)	(9)	(0,04)
EDP - Energias do Brasil S.A.	ON	400	(6)	(6)	(0,03)
OGX Petróleo e Gás e Participações S.A.	ON	548	(2)	(2)	(0,01)
Metalúrgica Gerdau S.A.	PN	100	(1)	(1)	-
Instrumentos financeiros derivativos			(285)	(155)	(0,74)
Opções:			(285)	(162)	(0,77)
Posições compradas:					
Opções de compra:					
Dólar		47	47	24	0,11
Opções flexíveis - SELIC		1.254	4	-	-
Opções de venda:					
Índice DI		24.551	289	90	0,42
Dólar		169	41	13	0,06
Posições vendidas:					
Opções de compra:					
Opções flexíveis - SELIC		1.764	(216)	(277)	(1,30)
Dólar		46	(11)	-	-
Opções de venda:					
Índice DI		19.879	(421)	(8)	(0,04)
Dólar		169	(18)	(4)	(0,02)
Mercado futuro:				7	0,03
Posições compradas:					
DI de 1 dia		553		31	0,14
Posições vendidas:					
DI de 1 dia		215		(24)	(0,11)
Dólar		42		35	0,16
Dólar x Real Mini		13		2	0,01
Ibovespa		47		(37)	(0,17)
Valores a receber				33	0,15
Ordens de venda a receber				16	0,07
Dividendos e bonificações				7	0,03
Juros sobre o capital próprio				10	0,05
Valores a pagar				(354)	(1,66)
Ordens de compra a pagar				(306)	(1,43)
Dividendos e bonificações a repassar sobre ações recebidas				(4)	(0,02)
Juros a pagar sobre ações recebidas em empréstimos				(2)	(0,01)
Cotas a resgatar				(29)	(0,14)
Outros				(13)	(0,06)
Patrimônio líquido				21.387	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil Plural Macro Fundo de Investimento Multimercado

CNPJ: 19.523.650/0001-40

(Administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

Demonstrações das evoluções do patrimônio líquido

Exercícios findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto os valores das cotas)

	2017	2016
Patrimônio líquido no início dos exercícios		
42.242.262,30 cotas a R\$ 1,463941	61.840	-
23.942.486,17 cotas a R\$ 1,329110	-	31.822
Cotas emitidas		
5.897.354,16 cotas	9.357	-
66.033.461,14 cotas	-	90.544
Cotas resgatadas		
35.522.094,64 cotas	(48.960)	-
47.733.685,01 cotas	-	(59.118)
Variações nos resgates de cotas	<u>(6.046)</u>	<u>(7.832)</u>
Patrimônio líquido antes do resultado dos exercícios	<u>16.191</u>	<u>55.416</u>
Composição do resultado dos exercícios		
Ações e opções de ações	<u>2.678</u>	<u>2.606</u>
Valorização a preço de mercado	653	2.000
Resultado nas negociações	1.704	159
Dividendos e juros sobre o capital próprio	345	473
Juros sobre ações recebidas em empréstimos	(24)	(26)
Cotas de fundos		
Resultado com aplicações em cotas de fundos	<u>329</u>	<u>(3.623)</u>
Renda fixa e outros títulos e valores mobiliários	<u>2.346</u>	<u>5.194</u>
Apropriação de rendimentos e valorização a preço de mercado	2.314	5.128
Resultado nas negociações	32	66
Receitas	<u>72.485</u>	<u>180.750</u>
Ganhos com derivativos	72.404	180.631
Rendas de câmbio	78	119
Receitas diversas	3	-
Despesas	<u>(72.642)</u>	<u>(178.503)</u>
Perdas com derivativos	(71.521)	(177.918)
Auditoria e custódia	(38)	(51)
Publicações e correspondências	(3)	(4)
Taxa de fiscalização	(14)	(21)
Corretagens e emolumentos	(1.028)	(447)
Despesas com câmbio	(27)	(49)
Despesas diversas	(11)	(13)
Resultado dos exercícios	<u>5.196</u>	<u>6.424</u>
Patrimônio líquido no final dos exercícios		
12.617.521,82 cotas a R\$ 1,694985	21.387	-
42.242.262,30 cotas a R\$ 1,463941	<u>-</u>	<u>61.840</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Brasil Plural Macro Fundo de Investimento Multimercado (“Fundo”) foi constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração e iniciou suas operações em 14 de fevereiro de 2014. O Fundo tem como objetivo proporcionar a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em uma carteira diversificada composta por quaisquer ativos financeiros, valores mobiliários e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro.

A gestão da carteira do Fundo compete à Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda. (“Gestora”).

O Fundo tem como público alvo os fundos de investimento destinados a investidores em geral, geridos pela Gestora e administrados pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Administradora”).

Os investimentos em fundos não são garantidos pela Administradora, pela Gestora ou por qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os cotistas estão expostos à possibilidade de serem chamados a aportar recursos nas situações em que o patrimônio líquido do Fundo se torne negativo.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

Elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), incluindo as normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento (COFI) e as orientações emanadas da CVM.

3 Descrição das principais práticas contábeis

a. Operações compromissadas

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago acrescido dos rendimentos auferidos ou pelo valor efetivamente recebido acrescido dos juros incorridos com base na taxa de remuneração, reconhecidos no resultado na rubrica de “Apropriação de rendimentos e valorização a preço de mercado”.

b. Títulos e valores mobiliários

De acordo com o estabelecido na Instrução nº 438/06 da CVM, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias específicas, de acordo com a intenção de negociação dos cotistas, atendendo aos seguintes critérios para contabilização:

i. Títulos para negociação

Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, em que os ganhos e/ou as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado; e

ii. *Títulos mantidos até o vencimento*

Incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:

- Que o Fundo seja destinado exclusivamente a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a investidores qualificados, estes últimos definidos como tal pela regulamentação editada pela CVM relativa aos fundos de investimento; e
- Que todos os cotistas declarem formalmente, por meio de um termo de adesão ao Regulamento do Fundo, a sua capacidade financeira e anuência à classificação de títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do Fundo como mantidos até o vencimento.

Títulos e valores mobiliários de renda fixa

Os títulos e valores mobiliários de renda fixa são registrados ao custo de aquisição, ajustado diariamente ao valor de mercado. Os títulos públicos federais são ajustados ao valor de mercado com base nas cotações divulgadas pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. Os valores mobiliários privados são ajustados ao valor de mercado com base na melhor estimativa da Administradora do valor esperado de realização.

Os ganhos e/ou as perdas são reconhecidos no resultado na rubrica de “Apropriação de rendimentos e valorização a preço de mercado”. Os lucros e/ou prejuízos apurados nas negociações são registrados pela diferença entre o valor de venda e o valor de mercado do título no dia anterior e reconhecidos em “Resultado nas negociações”, quando aplicável.

O valor de custo dos títulos e valores mobiliários de renda fixa integrantes da carteira do Fundo, apresentado no demonstrativo da composição e diversificação da carteira, representa o valor de aquisição, acrescido dos rendimentos apropriados com base na taxa de remuneração apurada na data de aquisição, deduzido das amortizações e/ou juros recebidos, quando aplicável.

Cotas de fundos

As cotas de fundos de investimento são registradas ao custo de aquisição, ajustado diariamente pela variação no valor das cotas informado pela Administradora e as cotas de fundo de investimento no exterior são ajustadas pela variação no valor das cotas informado pelo *Registrar and Transfer Agent*, sendo convertidas pela cotação do dólar PTAX do Banco Central do Brasil (BACEN) e/ou USD da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3 S.A.”), e estão classificadas na categoria de “Títulos para negociação”. A valorização e/ou a desvalorização das cotas de fundos de investimento estão apresentadas em “Resultado com aplicações em cotas de fundos”.

Ações

As ações são registradas pelo custo de aquisição, incluindo corretagens e emolumentos. De acordo com a Instrução nº 465/08 da CVM, os ativos de renda variável são valorizados pela última cotação diária de fechamento da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3 S.A.”), desde que tenham sido negociados pelo menos uma vez nos últimos 90 dias.

Nas operações de vendas de ações, as corretagens e os emolumentos são registrados diretamente no resultado como despesa. Os ganhos e/ou as perdas não realizados são reconhecidos em “Valorização/desvalorização a preço de mercado” e os lucros ou prejuízos apurados nas negociações são registrados na rubrica de “Resultado nas negociações”, quando aplicável.

De acordo com a Instrução nº 438/06 da CVM, o valor de custo das ações integrantes da carteira do Fundo, apresentado no demonstrativo da composição e diversificação da carteira, representa o valor de mercado no último dia do exercício anterior ajustado pelo custo médio das compras e vendas ocorridas no exercício atual.

As bonificações são registradas na carteira de títulos apenas pelas respectivas quantidades, sem modificação do valor dos investimentos, quando as respectivas ações são consideradas “ex-direito” na B3 S.A.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio são reconhecidos como receita na ocasião em que os títulos correspondentes são considerados como “ex-direito” na B3 S.A.

Empréstimos de ações

As ações cedidas e/ou recebidas em empréstimos são contratadas e valorizadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na B3 S.A. Os direitos e/ou as obrigações nas operações de empréstimos de ações são registrados em contas patrimoniais e os ganhos e/ou as perdas referentes às ações cedidas e/ou recebidas em empréstimos são reconhecidos no resultado.

c. Resultado com câmbio

O resultado da variação cambial sobre as disponibilidades em moeda estrangeira movimentadas pelo Fundo é registrado nas rubricas de “Rendas de câmbio” e “Despesas com câmbio”.

d. Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas da seguinte forma:

i. Na data de operação:

- As operações a termo, pelo valor de cotação do mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar prefixadas para uma data futura, ajustadas ao valor presente, tomando-se por base taxas de mercado;
- As operações com opções, pelo valor dos prêmios pagos ou recebidos até o efetivo exercício ou não da opção, quando então deverá ser baixado como aumento/redução do bem ou direito, caso seja exercida a opção, ou como receita/despesa no caso de não exercício da opção; e
- Os demais instrumentos, em contas de ativo ou passivo de acordo com as características do contrato.

Diariamente: ajustados pelo valor de mercado dessas operações, sendo seus ganhos e suas perdas reconhecidos diariamente no resultado. Os ganhos e/ou as perdas com opções de ações são reconhecidos dentro das rubricas do grupo de “Ações e opções de ações”. Os resultados dos demais derivativos são reconhecidos nas rubricas de “Ganhos com derivativos” ou “Perdas com derivativos”, respectivamente.

4 Títulos e valores mobiliários

Composição da carteira

Os títulos e valores mobiliários registrados na categoria de “Títulos para negociação” e suas respectivas faixas de vencimento estão assim classificados:

Títulos para negociação	Valor de mercado	Faixas de vencimento
Cotas de fundos:	4.384	
Renda fixa	302	-
No exterior (a)	4.082	-
Títulos e valores mobiliários de renda fixa:		
Títulos públicos federais pós-fixados:	8.611	
Letras Financeiras do Tesouro	264	Após 1 ano
Notas do Tesouro Nacional - Série B	8.347	Após 1 ano
Valores mobiliários privados pós-fixados:		
Debêntures conversíveis listadas em Bolsa	597	Após 1 ano
Valores mobiliários de renda variável:	4.332	
Ações de companhias abertas	5.217	-
Obrigações por vendas de ações	(2)	Até 1 ano
Ações recebidas em empréstimos	(883)	Até 1 ano
Total	17.924	

- (a) Refere-se a investimentos no Plurax Capital Equity Hedge Segregated Portfolio - Class D, um *segregated portfolio* do Plurax Capital Corporation, SPC, incorporado nas Ilhas Cayman e gerido pela Brasil Plural Capital Gestão de Recursos Ltda., parte relacionada da Gestora.

Em 30 de setembro de 2017, os títulos e valores mobiliários da carteira do Fundo, vinculados como garantia de operações de derivativos e empréstimos de ações na B3 S.A., estão discriminados a seguir:

Garantias	Valor de mercado
Valores mobiliários de renda variável	2.798
Títulos públicos federais	4.317
Total	7.115

Em 30 de setembro de 2017, o Fundo não possuía títulos classificados na categoria de “Títulos mantidos até o vencimento”.

5 Instrumentos financeiros derivativos

O Fundo pode utilizar estratégias com derivativos como parte de sua política de investimentos, tanto para fins de *hedge* quanto de posições direcionais e alavancagem, sem limite de exposição do valor do seu patrimônio líquido.

As operações de derivativos praticadas pelo Fundo, em aberto em 30 de setembro de 2017, estão discriminadas a seguir:

Contratos futuros

Indexador:	Valor de referência			Vencimentos
	Posição comprada	Posição vendida	Posição líquida	
DI de 1 dia	45.557	(15.783)	29.774	De outubro de 2017 a janeiro de 2025
Dólar	-	(6.674)	(6.674)	novembro de 2017
Dólar x Real Mini	-	(413)	(413)	novembro de 2017
Ibovespa	-	(3.507)	(3.507)	outubro de 2017
Total	<u>45.557</u>	<u>(26.377)</u>	<u>19.180</u>	

Os ajustes de futuros gerados pelos contratos acima no dia 30 de setembro de 2017, no montante de R\$ 7 a receber, estão apresentados no demonstrativo da composição e diversificação da carteira.

Opções

Indexador	Tipo	Valor de mercado	Valor de referência	Vencimentos
Posição comprada:				
Dólar	Compra	24	7.680	De outubro de 2017 a novembro de 2017
Dólar	Venda	13	25.450	De outubro de 2017 a novembro de 2017
Índice DI	Venda	90	6.005.399	De outubro de 2017 a janeiro de 2018
Opções flexíveis - SELIC	Compra	-	531.660	outubro de 2017
Posição vendida:				
Dólar	Compra	-	(7.648)	outubro de 2017
Dólar	Venda	(4)	(25.104)	De outubro de 2017 a novembro de 2017
Índice DI	Venda	(8)	(4.853.325)	De outubro de 2017 a janeiro de 2018
Opção Flexível de SELIC	Compra	(277)	(8.903.777)	De outubro de 2017 a dezembro de 2017

Demonstramos, a seguir, os resultados com operações no mercado de derivativos obtidos durante os exercícios:

	2017	2016
Ganhos com derivativos:	<u>72.404</u>	<u>180.631</u>
Futuros	64.301	168.004
Opções de mercadorias e ativos financeiros	8.103	12.619
Termo	-	8
Perdas com derivativos:	<u>(71.521)</u>	<u>(177.918)</u>
Futuros	(64.428)	(165.084)
Opções de mercadorias e ativos financeiros	(7.093)	(12.834)
Resultado com opções de ações	<u>-</u>	<u>7</u>
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	<u>883</u>	<u>2.720</u>

Valor de mercado

Futuros

Os contratos de operações realizadas no mercado futuro de ativos financeiros e mercadorias são registrados em contas de compensação e ajustados a mercado conforme cotação divulgada pela B3 S.A. Os ajustes desses contratos são apurados diariamente por tipo e respectivo vencimento e reconhecidos em lucros e/ou prejuízos com ativos financeiros e mercadorias, componentes de “Ganhos com derivativos” e “Perdas com derivativos”, respectivamente.

Opções

Os contratos de opções de compra e venda de ações e de mercadorias e ativos financeiros, lançadas e a exercer, são registrados em contas de compensação. O valor dos prêmios recebidos e/ou pagos quando da realização das operações é registrado em contas patrimoniais e ajustado ao valor de mercado com base nos preços informados pelos Boletins Diários da B3 S.A. Para as opções com pouca liquidez, utiliza-se o modelo Black&Scholes, quando aplicável.

Para as opções de mercadorias e ativos financeiros, os ajustes ao valor de mercado e os ganhos e/ou as perdas realizados são reconhecidos como lucro ou prejuízo em “Ganhos com derivativos” e “Perdas com derivativos”, respectivamente. Para as opções de ações, os ajustes ao valor de mercado são reconhecidos em “Valorização/desvalorização a preço de mercado”, e os ganhos e/ou as perdas realizados são reconhecidos em “Resultado nas negociações”, ambos componentes do grupo de contas “Ações e opções de ações”.

Opções flexíveis

Os contratos das opções flexíveis tem como ativo objeto a variação da taxa SELIC. Essa modalidade de opção está atrelada a decisão do COPOM sobre a taxa SELIC, sendo a decisão do COPOM em linha com o estipulado em contrato, o Fundo receberá o valor pré-estabelecido no vencimento pelo valor justo da operação na data de cálculo, caso contrário a opção valerá zero. Para as opções flexíveis, os ajustes ao valor de mercado e os ganhos e/ou as perdas realizados são reconhecidos como lucro ou prejuízo em “Ganhos com derivativos” e “Perdas com derivativos”, respectivamente.

Termo

As operações realizadas no mercado a termo de ações, ativos financeiros e mercadorias são registradas pela diferença entre o valor final contratado descontado ao valor presente com base nas taxas de mercado divulgadas pela BM&FBOVESPA S.A. e o preço do bem ou direito, na adequada conta de ativo ou passivo, com os ganhos e/ou as perdas refletidos em “Ganhos com derivativos” e “Perdas com derivativos”, respectivamente.

6 Gerenciamento de riscos

a. Tipos de riscos

Mercado

As condições econômicas nacionais e internacionais podem afetar o mercado, resultando em alterações nas taxas de juros e câmbio, nos preços dos papéis e nos ativos em geral. Tais variações podem afetar o desempenho do Fundo. O valor dos ativos que integram a carteira do Fundo pode aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações de preços e cotações de mercado. A queda ou o aumento nos preços dos ativos integrantes da carteira do Fundo podem ser temporários, não existindo, no entanto, garantia de que não se estendam por períodos longos e/ou indeterminados.

Ao utilizar operações de derivativos, o risco de mercado pode ser ampliado através de posições direcionais e alavancagem ou reduzido através de operações de *hedge*. Como os recursos necessários para efetuar operações de derivativos são apenas para depósitos de margem ou prêmios de opções, caso seja permitido ao Fundo alavancar posições, na hipótese de grandes oscilações no mercado, este poderá incorrer em perdas superiores ao valor do seu patrimônio líquido. Existe também o risco de distorção do preço entre o derivativo e seu ativo objeto para as operações de *hedge*, o que pode ocasionar aumento da volatilidade do Fundo, limitar as possibilidades de retornos adicionais nas operações, não produzir os efeitos pretendidos, bem como provocar perdas aos cotistas.

Crédito

Consiste no risco de a contraparte, em algum instrumento financeiro, não honrar os pagamentos devidos ao Fundo.

Em 30 de setembro de 2017, o Fundo possuía 2,79% do seu patrimônio líquido representado por aplicações em debêntures, que são valores mobiliários de crédito privado de emissores registrados e regulados pela CVM.

Liquidez

Consiste no risco de o Fundo não honrar suas obrigações ou pagamentos de resgates nos prazos previstos no seu Regulamento. Esse risco é associado ao grau de liquidez dos ativos componentes da carteira do Fundo e aos prazos previstos para conversão em quantidade de cotas e pagamento dos resgates solicitados.

Em 30 de setembro de 2017, o Fundo possuía investimentos de R\$ 597, correspondentes a 2,79% do seu patrimônio líquido em debêntures que podem vir a ter baixa liquidez no mercado secundário.

b. Controles relacionados aos riscos

O controle do risco de mercado é baseado na perda máxima aceitável projetada para o Fundo, de modo a evitar que incorra em risco excessivo. Entende-se por risco excessivo a manutenção de posições em carteira que gerem perdas projetadas superiores aos limites preestabelecidos pela Administradora, de acordo com a realização dos controles de *value at risk* (“VaR”) e *stress testing*. Os limites de VaR e *stress testing* são estabelecidos como percentual do patrimônio líquido, bem como diferentes fatores de risco. Esses parâmetros podem ser alterados de acordo com mudanças estruturais no mercado ou a qualquer momento a critério da Administradora.

A avaliação do risco de crédito é efetuada pela Gestora e pela Administradora, que efetua o monitoramento dos eventos de pagamento de juros, amortização e vencimento das operações, quando aplicável. Em caso de ocorrência de algum *default* no pagamento desses eventos, a capacidade financeira do emissor ou contraparte é avaliada pelo Comitê de Crédito da Administradora, onde são tomadas decisões para a constituição ou não de provisão para perdas.

O controle do risco de liquidez é baseado no monitoramento do nível de solvência, verificando um percentual mínimo de ativos, em relação ao patrimônio líquido do Fundo, com liquidez compatível com o prazo previsto para conversão em quantidade de cotas e pagamento dos resgates solicitados.

Embora seja mantido sistema de gerenciamento de risco das aplicações do Fundo, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para os cotistas.

7 Emissões e resgates de cotas

As emissões de cotas são processadas com base no valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos.

Os resgates são pagos no primeiro dia útil subsequente ao da solicitação do resgate, com base no valor da cota em vigor no mesmo dia da respectiva solicitação.

Em casos excepcionais de iliquidez dos ativos componentes da carteira do Fundo, inclusive em decorrência de pedidos de resgates incompatíveis com a liquidez existente ou que possam implicar a alteração do tratamento tributário do Fundo ou do conjunto dos cotistas, em prejuízo destes últimos, a Administradora poderá declarar o fechamento do Fundo para a realização de resgates, sendo obrigatória a convocação de Assembleia Geral, no prazo máximo de um dia útil, para deliberar, no prazo de 15 dias corridos a contar da data do fechamento para resgate, sobre as seguintes possibilidades: (i) substituição da Administradora, da Gestora ou de ambas; (ii) reabertura ou manutenção do fechamento do Fundo para resgates; (iii) possibilidade do pagamento de resgate em títulos e valores mobiliários; (iv) cisão do Fundo; e (v) liquidação do Fundo.

8 Política de distribuição dos resultados

Os rendimentos são incorporados à posição dos cotistas diariamente.

9 Remuneração da Administração

a. Taxa de administração

A taxa de administração máxima admitida para o Fundo, por consequência das suas aplicações em cotas de outros fundos, é de 2,50% ao ano, calculada sobre seu patrimônio líquido.

b. Taxa de performance

Não há previsão para cobrança de performance no Regulamento do Fundo.

c. Taxa de custódia

A taxa máxima cobrada pelo serviço de custódia do Fundo é de 0,0275% ao ano sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo, considerando uma remuneração mínima mensal de R\$ 0,50, a qual será corrigida anualmente de acordo com a variação do IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado) da Fundação Getúlio Vargas.

Até 21 de maio de 2017, a taxa máxima cobrada pelo serviço de custódia do Fundo era de 0,034% ao ano sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo, considerando uma remuneração mínima mensal de R\$ 0,60.

10 Custódia dos títulos da carteira

O serviço de custódia dos títulos da carteira do Fundo é prestado pelo BNY Mellon Banco S.A. (Banco Bradesco S.A., até 21 de maio de 2017), exceto as cotas de fundos de investimento, que são escriturais e controladas pela Administradora.

As cotas de fundo no exterior encontram-se custodiadas na BNY Mellon Alternative Investment Services Ltd.

Os valores mobiliários de renda variável encontram-se custodiados na B3 S.A.

Os títulos públicos federais e os títulos representativos das operações compromissadas são escriturais e suas custódias encontram-se registradas em conta de depósito em nome do Fundo no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

Os valores mobiliários privados são escriturais e suas custódias encontram-se registradas em conta de depósito em nome do Fundo na B3 S.A.

Os contratos derivativos encontram-se registrados na B3 S.A.

11 Tributação

a. Cotistas

Imposto de renda

Os cotistas do Fundo são fundos de investimento que são dispensados da retenção do Imposto de Renda na Fonte sobre os rendimentos e ganhos auferidos pelos cotistas e da incidência de Imposto sobre Operações Financeiras sobre o valor de resgate das cotas realizado pelos cotistas em função do prazo de aplicação.

b. Fundo

A carteira do Fundo não está sujeita a qualquer tributação.

12 Rentabilidade do Fundo

A rentabilidade calculada com base na variação da cota e o patrimônio líquido médio dos exercícios foram os seguintes:

Exercícios findos em	Patrimônio líquido médio	Rentabilidade (%)
30 de setembro de 2017	32.631	15,78
30 de setembro de 2016	69.719	10,14

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

13 Transações com partes relacionadas

a. Disponibilidade/custódia BNY Mellon Banco S.A.

Durante o período 22 de maio de 2017 a 30 de setembro de 2017, o Fundo manteve movimentação em conta corrente no BNY Mellon Banco S.A. (“Banco”), integrante do conglomerado financeiro do qual a Administradora também pertence e prestador do serviço de custódia dos títulos da carteira do Fundo. A despesa de custódia com o Banco, no período, no montante de R\$ 2, foi reconhecida na rubrica “Auditoria e custódia” da demonstração das evoluções do patrimônio líquido. Adicionalmente, em 30 de setembro de 2017, o saldo em conta corrente do Fundo no Banco era inferior a R\$ 1.

b. Títulos e valores mobiliários

Durante os exercícios findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, o Fundo realizou operações de compra e venda de títulos, valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, cuja contraparte foi o Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Brasil Plural Corretora”) e/ou Brasil Plural S.A. - Banco Múltiplo (“Banco Brasil Plural”), corretora e banco integrantes do conglomerado financeiro do qual a Gestora também pertence. As características das respectivas operações estão demonstradas a seguir:

Exercícios	Títulos, valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	Tipo de transação	Montante das transações realizadas (R\$ mil)	Corretagem incorporada ao custo (a) (R\$ mil)	Corretagem apropriada no resultado do exercício (b) (R\$ mil)
2017	LFT	Compra	-	-	-
		Venda	1.023	-	-
	NTNB	Compra	357	-	-
		Venda	2.590	-	-
	Ações	Compra	21.116	12	-
2016	Opções de futuros	Venda	12.444	-	5
		Compra	9.056	-	53
	Futuros	Venda	9.588	-	52
		Compra	4.684.576	-	39
	LFT	Venda	4.775.799	-	38
		Compra	20.143	-	-
	Compromissadas LFT	Venda	20.865	-	-
		Compra	129.002	-	-
	Compromissadas LTN	Venda	129.070	-	-
		Compra	147.946	-	-
	Compromissadas NTN	Venda	148.026	-	-
		Compra	360.344	-	-
	Ações	Venda	360.540	-	-
		Compra	62.168	32	-
	Opções de Ações	Venda	16.723	-	8
		Compra	-	-	-
	Opções de futuros	Venda	3	-	-
		Compra	6.140	-	15
	Futuros	Venda	6.519	-	15
		Compra	7.515.834	-	69
		Venda	7.396.167	-	68

- (a) Corresponde à corretagem incorporada ao custo nas compras de ações e de opções de renda variável;
- (b) Corresponde à despesa de corretagem nas vendas de ações e de opções de renda variável e nas compras e vendas dos demais instrumentos financeiros derivativos.

Em atendimento à Instrução nº 514/11 da CVM, apresentamos o quadro abaixo contendo informações referentes às operações de compra e venda de títulos públicos federais realizadas durante o exercício por intermédio da Brasil Plural Corretora, corretora integrante do conglomerado financeiro do qual a Gestora também pertence:

Operações de compra e venda definitivas de títulos públicos federais realizadas com partes relacionadas			
Mês/ano	Operações definitivas de compra e venda de títulos públicos federais realizadas com partes relacionadas/total de operações definitivas com títulos públicos federais (%)	Volume médio diário/patrimônio médio diário do Fundo (%)	Preço praticado/preço médio do dia (*) ponderado pelo volume
Setembro/2017	25,00	4,52	1,00
Agosto/2017	40,00	1,07	1,00
Outubro/2016	33,33	0,89	1,00
Junho/2016	20,00	3,79	1,00
Março/2016	18,18	4,93	1,00
Janeiro/2016	11,54	3,10	1,00
Dezembro/2015	7,14	3,92	1,00
Outubro/2015	33,33	22,31	1,00

(*) Registros na Selic - Fonte: Anbima

Em atendimento à Instrução nº 514/11 da CVM, apresentamos os quadros abaixo contendo informações referentes às operações de compra e venda de operações compromissadas realizadas com Banco Brasil Plural, banco integrante do conglomerado financeiro do qual a Gestora também pertence:

Operações compromissadas com partes relacionadas			
Mês/ano	Quantidade de operações compromissadas realizadas com partes relacionadas/total de operações compromissadas (%)	Volume médio diário/patrimônio médio diário do Fundo (%)	Taxa média contratada/Taxa SELIC (*)
Fevereiro/2016	43,75	19,34	1,00
Janeiro/2016	100,00	11,82	1,00
Dezembro/2015	100,00	8,61	1,00
Novembro/2015	100,00	9,02	1,00
Outubro/2015	100,00	17,46	1,00

(*) Registros na SELIC - Fonte: ANBIMA

14 Alterações estatutárias

- a.** Em Assembleia Geral de Cotistas de 12 de maio de 2017, foram deliberadas: (i) substituição do atual de serviços de tesouraria e custódia do Fundo, o Banco Bradesco S.A., pelo BNY Mellon Banco S.A.; (ii) a alteração da taxa de custódia do Fundo, conforme Nota Explicativa nº 9.c; e (iii) alterações na política de investimento do Fundo. Tais deliberações entraram em vigor em 22 de maio de 2017.

- b.** Em Assembleia Geral de Cotistas de 4 de abril de 2016, foram deliberadas: (i) alterações na política de investimento do Fundo; e (ii) os aprimoramentos redacionais, ajustes e/ou detalhamentos no Regulamento em razão das alterações introduzidas pelas Instruções n°s 554 e 555 de 2014 da CVM. Tais deliberações entraram em vigor em 9 de maio de 2016.

15 Informações adicionais

- a.** Informamos que a Administradora, nos exercícios, não contratou serviços da KPMG Auditores Independentes relacionados ao Fundo, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.
- b.** A política de divulgação de informações relativas ao Fundo inclui, entre outros, a divulgação diária do valor da cota e do patrimônio do Fundo, o envio de extrato mensal aos cotistas e a disponibilização aos cotistas de informações diárias, mensais e anuais na sede da Administradora. Adicionalmente, a Administradora mantém serviço de atendimento a cotistas em suas dependências.

* * *

Carlos Augusto Salomonde
Diretor

Márcio Mota de O. Azevedo
Contador
CRC RJ-071838/O-0